SEMANA DO PRESIDENTE

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

30/01 A 3 DE FEVEREIRO DE 2017 - Nº 39

30 DE JANEIRO

ASSEMBLEIA DE MOBILIZAÇÃO E PROTESTO NA VOITH

PAULO SEGURA

O presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, e o diretor Sales comandaram, hoje de manhã, assembleia contra as demissões e contratações oportunistas na Voith, na zona oeste.

A empresa estaria demitindo pessoal efetivo e recontratando ex-funcionários como terceirizados ou PJ (pessoa jurídica) e com salários menores. Segundo Sales, entre os demitidos há acidentados no trabalho e portadores de doenças profissionais.

"Isso é um crime contra os trabalhadores. É isso o que o patronato quer fazer com o negociado sobre o legislado, tirar direitos. O Sindicato está numa campanha contra as reformas trabalhista e previdenciária, porque elas tiram direitos, e não admite medidas perversas como esta", afirmou Miguel Torres, acrescentando que depende dos trabalhadores impedir a continuidade dessa prática. Miguel também criticou a empresa, que chamou a polícia para impedir a assembleia, e fez um alerta ao governador. "Estamos aqui defendendo os interesses dos trabalhadores. Aqui não tem vândalo, não tem ladrão, nem bandido, tem trabalhador".

Greve - No final da assembleia, os trabalhadores aprovaram entrar em greve a partir do dia 13. Até lá, o Sindicato vai procurar a direção da empresa, aqui em São Paulo e na Alemanha (matriz), para tentar um entendimento e frear essa prática antissindical. O Sindicato também vai denunciar a Voith na OIT (Organização Internacional do Trabalho).

A assembleia contou com o apoio do vice-presidente, Tadeu Morais, diretores(as) e assessores(as) do Sindicato.

Reunião de líderes metalúrgicos no Paraná discute ações em defesa dos direitos

O presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi, **Miguel Torres**, participou hoje de dois encontros no Paraná, promovidos pela Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Estado (FETIM), presidida por Sérgio Butka. O primeiro foi uma reunião da direção executiva da entidade, que tratou da conjuntura política e econômica do País e a questão das reformas. O segundo, foi um debate com líderes metalúrgicas do Estado sobre os projetos de reforma da Previdência Social e da legislação trabalhista e ações em defesa dos direitos. O consultor sindical João Guilherme Vargas Neto participou e fez uma análise desse cenário.

31 DE JANEIRO

TRABALHADORES VISITAM OBRAS DO CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA METALÚRGICA

FOTOS: PAULO SEGURA

O presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**, organizou nesta terça, junto com a **diretoria**, uma visita coletiva de trabalhadores da categoria ao Centro de Referência em Atendimento à Saúde da Família Metalúrgica, na Rua do Carmo, prédio do Ambulatório Médico.

Cerca de 200 delegados sindicais e ativista, acompanhados pelos diretores(as) e assessores(as) do Sindicato, percorreram os andares do prédio do Centro de Saúde e viram as mudanças que estão sendo feitas, a partir da recepção, no térreo, os consultórios odontológicos e médicos - pediátrico e adulto-, as salas de coleta de material, de gesso, de Raio-X, de micro cirurgias etc., e também foram informados sobre as novas especialidades médicas que serão oferecidas aos sócios e seus dependentes após a inauguração do Centro de Saúde.

"O Centro de Referência vai oferecer um atendimento de alto padrão, com equipamentos modernos, fazer campanhas de prevenção de doenças, conforme o compromisso da diretoria, de buscar sempre garantir o bem-estar da família metalúrgica", disse Miguel Torres.

Antes da visita ao prédio, os trabalhadores foram recepcionados com um café da manhã, no auditório do Sindicato Nacional dos Aposentados, que fica em frente ao Centro de Saúde, e saudados pelo presidente Miguel Torres, secretário-geral Arakém, diretora financeira Elza; diretor Xepa, coordenador do Ambulatório; vice-presidente Tadeu Morais, pelo secretário-adjunto do Trabalho, Pereira; diretora Leninha e o diretor Marcão, do Sindicato dos Aposentados.

SINDICALIZAÇÃO

Miguel Torres ressaltou que além de assistência médica e odontológica exemplar e mais eficiente e das opções de lazer do Clube de Campo em Mogi e do Centro de Lazer em Praia Grande, o Sindicato luta, conquista e melhora a vida da família metalúrgica por meio das campanhas salariais, acordos de PLR, melhorias nos ambientes de trabalho, assistência jurídica, entre outras ações.

"Precisamos, porém, de mais sócios para garantir a qualidade dos serviços, a ampliação dos benefícios e a estrutura de lutas em defesa dos empregos, dos salários e direitos da categoria", defendeu Miguel Torres.

Os diretores e assessores do Sindicato estão diariamente nas fábricas fazendo a sindicalização dos trabalhadores.

Fique sócio e fortaleça o seu Sindicato e suas lutas!

Trabalhadores(as), diretores(as) e assessores(as) que visitaram hoje o Centro de Referência em Atendimento à Saúde da Família Metalúrgica

1º DE FEVEREIRO

DIRETORIA E ASSESSORIA avaliam ataques aos direitos e ações de mobilização

Miguel Torres, presidente do Sindicato, comandou nesta quarta-feira a reunião semanal da diretoria e assessoria, que teve uma extensa pauta de discussão, esclarecimentos e deliberações.

Os projetos de reforma, os ataques aos direitos, a pressão nas fábricas pelo acordo salarial nas empresas do grupo patronal 10, que não assinou a convenção coletiva no ano passado, e o desemprego, que atinge mais de 12 milhões de pessoas no País e cerca de 1,9 milhão só na cidade de São Paulo, foram os principais temas da reunião.

Miguel Torres reforçou o alerta que vem fazendo nas assembleias em portas de fábricas, protestos e reuniões com entidades de outras categorias: "O que está em jogo neste momento de recessão não são apenas aqueles pontos da reforma trabalhista e previdenciária apresentados. Querem acabar com a previdência pública, com a CLT e a Justiça do Trabalho, que é lenta, mas é a instância final que garante os direitos, e com a autonomia dos sindicatos. No Congresso Nacional temos somente 40 parlamentares ligados ao movimento sindical. Se não tiver pressão popular, os projetos do governo vão sair de lá piores do que entraram", afirmou.

A ordem é intensificar a mobilização contra as reformas, sindicalizar e fortalecer a unidade de ação sindical.

2 DE FEVEREIRO

BRASÍLIA

MIGUEL TORRES PARTICIPA DA 1ª REUNIÃO DO FÓRUM DE DEFESA DOS DIREITOS SOCIAIS

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi e da CNTM, **Miguel Torres**, participou hoje, em Brasília, da primeira reunião do Fórum Interinstitucional de Direito Social, realizada na Procuradoria-Geral do Trabalho. Participaram dirigentes das Centrais Sindicais, das Confederações de trabalhadores, entidades do funcionalismo público, de magistrados e Diesat.

FÓRUM PEDE A RETIRADA DE PROJETO

O Fórum decidiu, por unanimidade, pedir a retirada do projeto de lei 6787/2016, que trata da reforma trabalhista. A primeira reunião deliberativa definiu ainda seu regimento e sua organização interna. O fórum é composto pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e por representantes de 29 entidades. Foi instituído no dia 24 de janeiro por meio da Carta em Defesa dos Direitos Sociais.

Conforme estudo realizado pelo Ministério Público, as mudanças na legislação trabalhista propostas pelo governo federal contrariam convenções internacionais firmadas pelo Brasil tais como a que prevê a ampla discussão de medidas que afetam a sociedade.

"O nosso objetivo é abrir a discussão para que esses pontos relevantes sejam previamente debatidos com a sociedade. Não queremos que os trabalhadores sejam afetados em um momento tão crítico quanto esse", afirmou o procurador-geral do Trabalho, Ronaldo Fleury.

A Procuradoria destacou ainda a repercussão gerada com a criação do Fórum e reforçou a importância do compromisso assumido pelas entidades. Segundo Fleury, todas as discussões relativas às reformas trabalhista e previdenciária entre entidades e governo federal deverão ser feitas com a participação do Fórum.

A próxima reunião será no dia 13 de fevereiro.

Fonte: Ministério Público

MIGUEL TORRES E PAULINHO DISCUTEM 'CONTEÚDO LOCAL' COM MINISTRO

O presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**, e o deputado federal **Paulinho**, presidente da Força Sindical, participaram na tarde de hoje de uma reunião com o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, que discutiu sobre a Política de Conteúdo Local na produção de produtos nacionais – automotivos, peças, eletroeletrônicos e outros.

Ao lado representantes da CNM/CUT, do Sindmaq e do deputado Mauro Brito, os dirigentes manifestaram a preocupação com a notícia de que o governo quer mudar a Política de Conteúdo Local no que se refere aos contratos de preferência a fornecedores brasileiros na exploração, no desenvolvimento e na produção de petróleo e gás natural, firmados pela ANP (Agência Natural de Petróleo), desde que as ofertas apresentem condições de preço, prazo e qualidade equivalentes às de outros fornecedores, reduzindo o limite de 59% de utilização do CL para 40% (o limite de 59% refere-se ao Pré-Sal para os módulos da etapa de desenvolvimento que se iniciarem até 2022, já que não houve definição de percentuais máximos).

PREJUÍZOS

A medida pode fechar centenas de empresas nacionais e aumentar em cerca de um milhão o número de desempregados no Brasil, além de agravar a produção industrial brasileira que, em 2016, teve uma queda expressiva de 6,6%. Se hoje, com a utilização do Conteúdo Local limitado a 59%, sobram apenas 8% com os artifícios que as empresas utilizam para burlar a legislação vigente, se o limite for baixado não restará nada a ser utilizado. Nenhum país competitivo aceitaria que uma decisão dessa natureza fosse tomada por seu governo.

3 DE FEVEREIRO

REFORMAS: É HORA DE IR PRA RUA!

Com o início dos trabalhos legislativos e a eleição dos presidentes da Câmara dos Deputados (Marco Maia) e do Senado (Eunício Oliveira), o Congresso Nacional vai colocar os projetos das reformas trabalhista e previdenciária na pauta de discussão e acelerar as votações.

Os representantes dos trabalhadores nas Casas são minorias. Portanto, é hora do movimento sindical botar o seu bloco de protesto nas ruas em todo o País e pressionar os parlamentares no Congresso, nas suas bases eleitorais e cidades onde moram e mandar o seguinte recado: vamos dar o troco nas eleições em 2018 e derrubar quem votar contra os trabalhadores!

UNIDADE NA LUTA POR NEM UM DIREITO A MENOS e CONTRA...

- **as reformas que tiram direitos;**
- **idade mínima pra aposentadoria;**
- **o corte de benefícios;**
- **aumento da jornada de trabalho;**
- **o trabalho intermitente;**
- **terceirização geral**

Miguel Torres e Paulinho da Força reafirmam defesa do Conteúdo Local

Em reunião ontem com o ministro Eliseu Padilha, da Casa Civil, o presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**, e o deputado federal **Paulinho**, presidente da Força Sindical, pediram ao ministro a abertura de um espaço de discussão sobre a questão do Conteúdo Local. O governo querer flexibilizar as regras atuais da política de Conteúdo Local e permitir que empresas estrangeiras tenham participação maior nos leilões dos blocos de exploração de petróleo, gás natural e biocombustíveis.

As regras atuais de Conteúdo Local foram negociadas entre governo, os sindicatos metalúrgicos de São Paulo/Força Sindical e do ABC/ CUT e Sindimaq. Elas estabelecem um percentual mínimo de 59% de utilização de produtos nacionais na produção de carros, eletroeletrônicos, setor do petróleo e outros. Esse limite pode baixar.

O governo quer criar um ambiente atrativo para investidores nos próximos leilões de petróleo e está de olho no potencial de arrecadação das disputas. "Estamos preocupados com a desvalorização da produção nacional, a perda de competitividade das empresas e de empregos, prejuízos ao desenvolvimento tecnológico que virão com o aumento das importações de materiais, peças, embarcações e outros", afirmou Miguel Torres.

O ministro confirmou que está mantida para a próxima semana uma reunião do governo, de discussão das propostas sobre os percentuais de conteúdo local mínimo.